

Os membros do Comitê Editorial da Revista Pós Ciências Sociais – REPOCS – têm a satisfação de apresentar o número 32 do periódico, que contém o dossiê temático intitulado “Como desaparecem os lugares: mineração e resistências populares na América Latina” e artigos submetidos ao nosso fluxo contínuo.

Reunimos, na primeira parte do volume, uma coletânea de textos sobre os recentes processos de expansão de atividades extrativistas (especialmente da mineração) e dinâmicas de resistência populares impulsionadas por grupos sociais locais afetados. Os colaboradores empreenderam pesquisas em vários países latino-americanos e são vinculados a instituições situadas na Argentina (Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas e Universidad Nacional de la Patagonia ), no México (Universidad Autónoma Metropolitana, Instituto Nacional de Antropología e Historia e El Colegio de San Luis) e no Brasil (Universidade Federal de Minas Gerais, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Juiz de Fora e Universidade Federal do Maranhão).

Na segunda parte disponibilizamos artigos que abordam fenômenos diversos, como: pluriatividade e agroindústrias no Maranhão; a ocupação mercadológica da praia pelos bares pé-na-areia em Aracajú/SE; formas da experiência social na fronteira franco-brasileira; e a presença de segmentos religiosos e de gêneros no Congresso Nacional. Nessas contribuições, pesquisadores de distintos centros de pesquisa localizados no Brasil nos brindam com reflexões originais, criativas e instigantes.

A diversidade da procedência dos autores e autoras que procuram o periódico e dos temas abordados em nossas edições são marcas distintivas da REPOCS. É importante salientar que a revista tem publicado, nos últimos anos, uma média que ultrapassa dez (10) artigos por número, preponderantemente produzidos por grandes expoentes nacionais e internacionais das Ciências Sociais. Conosco, profissionais em diferentes estágios de suas carreiras e renomados divulgam os resultados de suas pesquisas e reflexões sobre contextos e universos empíricos variados. Em termos quantitativos, tal diversificação se expressa na presença de mais de 60% de autores de outros importantes centros de ensino e pesquisa do Brasil, quase 20% de pesquisadores estrangeiros e menos de 20% de colaboradores vinculados às instituições localizadas no Maranhão.

Todos esses indicadores de qualidade possibilitaram nossa aceitação em indexadores como CLASE, DIADORIM, DOAJ, GOOGLE SCHOLAR, LATINDEX, LATINREV, REDIB, SUMÁRIOS, entre outros. A REPOCS pode ser acessada na página do PPGCSoc e no Portal de Periódicos Eletrônicos da Universidade Federal do Maranhão, facultando o acesso gratuito de estudantes e pesquisadores. Mais recentemente, por conta de seus atributos e da sua relevância, fomos incluídos em duas bases de revistas de instituições de relevo no cenário científico brasileiro: o Portal de Periódicos Eletrônicos da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS) e o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Nossa revista encaminhou-se, assim, para seu fortalecimento e consolidação no panorama dos veículos de divulgação vinculados a programas de pós-graduação em Ciências Sociais nas universidades brasileiras. Sobretudo, constituiu-se em espaço de circulação de textos de excelência e de discussão de questões candentes na sociedade contemporânea.

O número ora lançado é um exemplo disso.

Boa leitura!

Comitê Editorial